



B0263

**PERDER A PERNA OU A VIDA? AUTOMOMIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE DEFESA NO OPILIÃO *JUSSARA SP.* (OPILIONES: SCLEROSOMATIDAE)**

Thiago M. Del-Corso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Glauco Machado (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A autotomia de pernas é uma defesa comum em opiliões da subordem Eupnoi. *Jussara sp.* é um opilião comum em Intervalos (SP), onde apenas 35,4% dos indivíduos possuem todas as pernas. Neste estudo, realizamos experimentos para avaliar em que condições *Jussara* autotomiza suas pernas. Em laboratório, oferecemos opiliões para 12 aranhas (*Trechalea biocellata*) e para 10 frangos (*Gallus gallus*). Em todos os casos as aranhas capturam os opiliões e em nenhum houve autotomia. Em nove ataques, as aves direcionaram a primeira bicada ao corpo dos opiliões. Após capturados, os opiliões autotomizaram pelo menos uma perna, mas isso não impediu que fossem consumidos. Apenas uma vez, o primeiro ataque foi direcionado às pernas e a autotomia permitiu que o opilião escapasse. Porém, em um segundo ataque direcionado ao corpo, o opilião foi capturado e consumido. No campo, simulamos dois tipos de ataque aos opiliões e observamos se havia autotomia de pernas. No grupo 1 seguramos uma perna escolhida ao acaso por 30 s, simulando a captura deste membro por um artrópode. No grupo 2 pinçamos rapidamente uma das pernas, simulando a bicada de uma ave. Apenas 10% dos opiliões autotomizaram a perna atacada no grupo 1 e 32% autotomizaram no grupo 2. Aparentemente, a autotomia de pernas ocorre somente mediante estímulos específicos. Este comportamento, apesar de não ser efetivo contra aranhas, pode permitir que indivíduos escapem da tentativa de predação por aves insetívoras na natureza.

Defesa - Comportamento - Opiliones